

“Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores”

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM BEBEDOUROS DE INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE CEARÁ

GT (6): Biologia

Dayana Menezes dos Santos¹

Miguel Vinícius Santana Xavier de Oliveira²

Alyne Maria Nascimento Santos³

Francisco Ronaldo Vieira Freita⁴

Israel Junio Martins dos Santos (orientador)⁵

A água é uma das substâncias mais presentes na natureza e elemento vital e indispensável para a sobrevivência e existência de todos os seres vivos de maneira geral. Quando tratada adequadamente, torna-se investimento na saúde e condições de vida, do contrário, pode tornar-se veículo de fonte de contaminação. Os bebedouros podem ser fontes favoráveis de contaminação se não forem devidamente higienizados, pois há contato direto entre pessoas com hábitos de higiene desconhecidos e se estes aparelhos não passarem por todas as etapas de tratamento que garantem o controle, qualidade e boas condições de uso, podem transmitir doenças através do consumo de água. Diante do exposto, considerando o contexto escolar e a vulnerabilidade dos jovens aos microrganismos, o presente trabalho tem por objetivo analisar a presença de micro-organismos em bocais de bebedouros em instituições de ensino público, além disso, a presente pesquisa também visa contribuir para que as instituições tomem conhecimento sobre os devidos cuidados e higienização que esses aparelhos devem ter, mantendo assim os padrões de potabilidade da água e higienização dos bebedouros ou qualquer outro aparelho que influencie na qualidade da água. Pensando nessa problemática, a presente pesquisa foi realizada em uma escola pública na cidade de Juazeiro Norte Ceará no bairro PIO XII, tendo sido coletada 6 amostras de bocais de bebedouros. As amostras coletadas foram inoculadas em meio Ágar e levada a estufa para crescimento a 36°C por 24 horas e em seguida observadas se o meio inoculado houve crescimento de microrganismos. A análise

1 Dayana Menezes Dos Santos Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: dayana-mauriti@outlook.com

2 Miguel Vinícius Santana Xavier De Oliveira Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: xaviermiguel86@gmail.com

3 Alyne Maria Nascimento Santos Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: Alyne.maria01@gmail.com

4 Francisco Ronaldo Vieira Freita Professor Mestre em Bioprospecção Molecular pela Universidade Regional do Cariri (Urca); Professor supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a docência – PIBID e docente da Escola de Ensino Médio Turno Integral Figueiredo Correia; e-mail: ronaldofreita@hotmail.com

5 Israel Júnior Martins Dos Santos Professor Mestre em Bioprospecção Molecular pela Universidade Regional do Cariri (Urca); Professor supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a docência – PIBID; e-mail: graojunio@yahoo.com.br

microbiológica dos bocais dos bebedouros revelou que, das amostras semeadas em meio Ágar, todas (100%) apresentaram resultados positivos para microrganismos. Um trabalho realizado por Araújo et al. (2009) também detectou a presença de ferrugem e outras impurezas nos bebedouros de escolas públicas em Boa Vista (RR). Segundo o autor, os aparelhos se encontravam em mau estado de uso. Assim, a melhor forma de evitar a proliferação dessas impurezas e presença de micróbios como fungos, bactérias e vírus entre outros, seria a manutenção e limpeza semanal desses aparelhos de acordo com a necessidade. Por meio deste estudo, observou-se que processos higiênicos e medidas educacionais voltadas a saúde pública, são cada vez mais necessários para a qualidade de vida no ambiente escolar. Assim, é necessário que as instituições de ensino busquem capacitar, conscientizar e educar os funcionários que realizam a limpeza desses aparelhos, protegendo assim os discentes e toda a comunidade escolar de contaminações e tendo um ambiente mais saudável e livre de doenças.

Palavras-chaves: Escolas; Bebedouros; Análise Microbiológica; Higienização.